



enq
MAG
A

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

ATA N.º 10 (26/06/2023)

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Realizada no dia 26 de junho de dois mil e vinte e três

-----Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, no edifício da Casa do Povo do Campanário, freguesia de Campanário, Concelho de Ribeira Brava, sob a presidência de Rita Maria dos Ramos de Abreu, estando Maria Natália Gonçalves da Silva, como primeira secretária e André Geraldo da Côrte como segundo-secretário. -----

-----Procedeu-se à chamada para verificação do quórum. Na sessão estiveram presentes os seguintes deputados municipais, pelo **RB1**: António de Jesus Silva, Hélder Manuel Gouveia Gomes, Francisco Paulo Pestana, Jordão José Andrade de Abreu, Luísa Maria Sousa Gonçalves Ponte, Bruno Mino Garcês Mendes Correia, Vítor Francisco Gomes de Abreu, Rosa Carolina Garcês Rodrigues Jardim, Marco António Abreu Junqueira, Vítor Hugo Fernandes Pereira, Karina Mónica Pereira Ferreira; **pelo PS**: Humberto Jorge Faisca da Silva, Marlene Pereira de Sousa Rodrigues, Graça Maria Fernandes de Freitas, Margarida de Ascensão dos Ramos, Elsa Maria de Abreu Gomes; **pelo CHEGA**: Luís Filipe Quintal Pereira Vicêncio e Celestino Gomes Sebastião.-----

-----Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: Cristina Maria Camarata Abreu (Em representação do PJJ da Ribeira Brava: Marco Nuno Correia Martins (RB1)), João David Jardim de Sousa (PJJ Campanário), Albertina de Jesus Diniz Ferreira (PJJ da Serra de Água) e Manuel Inácio da Côrte (PJJ da Tabua). -----

-----Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo António Nascimento, o Vice-Presidente Jorge Manuel Faria dos Santos, o Vereador José Paulo Santos Andrade, a Vereadora Sandra José Abreu Vilanova, e a Vereadora Flor Angélica Abreu Silva. -----

-----Pelas dez horas e quarenta e sete minutos, verificada a existência de quórum, a Sra. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia informou que os deputados Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes (RB1), Rui Pedro Fernandes de Almeida (PS) Laureano Secundino Ascensão de Macedo (PS), não puderam estar presentes e que estavam a ser

ENS
A



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

substituídos pelos seguintes deputados: Francisco Paulo Pestana (RB1), Graça Maria Fernandes de Freitas (PS) e Margarida de Ascensão dos Ramos (PS), respetivamente. Mais informou que o PJF Ribeira Brava, Marco Nuno Correia Martins (RB1), fez-se representar por Cristina Maria Camarata Abreu. -----

----O deputado Hélder Gomes (RB1) apresentou o seguinte voto de congratulação ao Pe. António Estêvão Fernandes: “Considerando que ocupava o cargo de vice-Reitor do Pontifício Colégio Português de Roma e acaba de ser nomeado Reitor. Uma promoção divulgada pelo Bispo do Funchal. O futuro reitor do Pontifício Colégio Português nasceu a 22 de março de 1983, no Campanário, concelho de Ribeira Brava, Madeira. Frequentou o Seminário Diocesano do Funchal e o Seminário Maior do Patriarcado de Lisboa e recebeu a ordenação sacerdotal a 26 de julho de 2008. Em 2017 passou a fazer parte da comunidade do colégio em Roma como aluno na Faculdade de História e de Bens culturais da Igreja da Pontifícia Universidade Gregoriana. Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal aprove o presente “VOTO DE CONGRATULAÇÃO” ao Padre Estêvão Fernandes pela sua promoção à reitor do pontifício colégio português de Roma.” -----

----Colocado a votação o Voto de congratulação foi aprovado por unanimidade. -----

----O deputado Humberto Silva (PS) apresentou o seguinte voto de congratulação: “O Grupo do Partido Socialista da Assembleia Municipal. Vem por este meio apresentar a sua congratulação à casa do Povo da Serra de Água por ter sido a vencedora da taça de **FUTSAL** das casas do povo da RAM 2022/2023.” -----

----Colocado a votação o Voto de congratulação foi aprovado por unanimidade. -----

----Prosseguiu-se a discussão da ata n.º 9, da sessão ordinária de 27 de abril de 2023. Os seguintes deputados não votaram por não terem estado presentes na referida sessão: Hélder Gomes (RB1), Marco Junqueira (RB1), Cristina Abreu (RB1) e Margarida Ramos (PS). -----

----A ata da última sessão foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----A deputada Elsa Gomes (PS) cumprimentou todos os presentes e abordou a canalização de uma levada na Pedra Mole – Caminho do Lombo, em direção ao Moreno,



evs
VIA
A

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

solicitando que fosse comunicado à ARM essa situação. Afirmou a necessidade de ser feito o levantamento dos problemas e carências desse lugar junto aos moradores. referiu a também a segurança das grelhas por cima das levadas, referindo que essa situação já tinha sido foi requerida anteriormente à Autarquia, não tendo sido tomadas as devidas medidas sobre este assunto pelo que os moradores questionam quem é que se responsabiliza pela reparação. s houver danos. -----

-----O senhor presidente da câmara cumprimentou todos os presentes e endereçou um especial cumprimento à população do Campanário. Sobre a questão da canalização da levada Pedra Mole – Moreno indicou que a situação vai ser averiguada para posterior comunicação à ARM. Sobre as grelhas, o senhor presidente referiu que a vontade é ter tudo pronto e chegar a todo o lado, mas que não há capacidade para dar resposta a tudo. Informou que este assunto será também averiguado para ser solucionado.-----

-----O deputado António Silva (RB1) os presentes. Referiu que está na altura de começar a preparar o próximo ano letivo e que recebeu da escola a informação de que os encarregados de educação podem adquirir a totalidade dos livros e que o Governo Regional depois fará a devolução, provavelmente em numerário, conforme o escalão. Questionou até que ponto esta situação é compatível com o programa da câmara municipal da Ribeira Brava na entrega de livros escolares, se o mesmo será em livros físicos ou valor numerário.-----

-----O Senhor presidente da câmara informou que também receberam uma comunicação por parte da Secretaria Regional da Educação estando implícito que no próximo ano letivo irão assumir a responsabilidade com os manuais para os alunos do 1.º Ciclo. Explicou que, em anos anteriores, a referida Secretaria, assumia a responsabilidade dentro dos escalões da Ação Social, e a Câmara colmatava a diferença, comprando os livros que faltavam para que nenhum encarregado de educação durante o ano assumisse qualquer responsabilidade com os manuais escolares no 1.º ciclo. Reforçou que com a entrada dos manuais digitais, estando a Ribeira Brava à frente, até o ano passado, graças à parceria com a mencionada Secretaria, ninguém, até ao 9º ano, comprava manuais. Referiu que, de acordo com a circular, a Câmara já não vai entregar manuais ao 1.º Ciclo, sendo este encargo assumido pela Secretaria, congratulando essa entidade pela iniciativa. Disse ainda que, quando se decidiu a nível nacional que o ensino é gratuito e que a escolaridade



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

obrigatória deve ser 100% gratuita, considera que se esqueceram da Madeira, porque neste aspeto foi necessário as Câmaras se chegarem à frente. Indicou o seu contentamento com a medida e salientou que o Governo Regional está a ajudar as famílias através do incentivo da educação escolar.-----

-----O deputado Bruno Mino (RB1) referiu o caso do edifício com dezoito apartamentos, T0, que estão arrendados ao pé do Miminho,. Salientou que foram enviadas cartas para todos os inquilinos a notificar a não renovação do contrato de arrendamento e referiu a existência de um boato de que o mesmo está a ser preparado para Alojamento Local, estando já a ser colocados extintores e outros equipamentos usuais neste tipo de alojamento. Referiu ainda a necessidade de estar a ser criado um problema social visto que na Ribeira Brava não existem apartamentos para arrendar a essas pessoas pelo que gostaria de saber o que a câmara poderá fazer quanto a isso, uma vez que cabe à Câmara a aprovação ou não do alojamento local. -----

-----O Senhor presidente referiu não ter conhecimento deste assunto, realçando que a questão do alojamento local no caso dos edifícios exige apenas que seja aprovado pelo condomínio mas se o mesmo estiver vazio não é considerado um problema.-----

-----A deputada Rosa Carolina Jardim (RB1) abordou a bolsa dada aos universitários pela câmara municipal. Referiu que os jovens que chegam do continente andam à procura das instituições para terem a declaração de 35 horas de trabalho voluntário. Indicou que, na sua opinião, esta é a única câmara que solicita isso aos universitários e que como muitos estudam fora, o período das férias é o único tempo que passam cá além de que essas 35 horas de trabalho voluntário trazem despesas para os estudantes. Solicita que o mesmo seja revisto. Referiu que existem tantos apoios dados a pessoas que não fazem nada e não se lhes pede trabalho voluntário, questionando o porquê de pedir isso a um universitário. Referiu que gostava de saber a opinião do senhor presidente sobre este assunto. -----

-----O Senhor presidente descreveu o historial das bolsas de estudo, nomeadamente quando chegou à Autarquia, existia um regulamento aprovado e todos os alunos tinham direito a uma bolsa, igual para todos. No entanto, ao fim de cada ano tinha de ser entregue um trabalho escrito na Câmara. Indicou a existência do regulamento, mas não havia bolsas porque não havia dinheiro para as pagar. Além disso, era um valor fixo, não havendo possibilidade de atualizar anualmente. Entretanto houve uma alteração ao regulamento,



evs
TME
B

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

no qual o valor teria de ser atualizado e aprovado anualmente, abrangendo todas as famílias do concelho. Realçou que não existem muitas Câmaras que atribuem bolsas a todos os alunos, independente do seu rendimento. Saliou que a inclusão do voluntariado tem como objetivo o apelo ao voluntariado, à interajuda, de modo a que as pessoas jovens façam alguma coisa pela sociedade. Explicou ainda que, este voluntariado pode ser participação em formações, algumas disponibilizadas pela câmara, e que é aceite as declarações de instituições da Madeira ou não.. O Senhor presidente referiu que no caso de acharem que esta condição deverá ser alterada é necessário fazer uma proposta de alteração ao regulamento. -----

-----A deputada Rosa Carolina Jardim (RB1) referiu que considera que a pessoa por ser da Ribeira Brava e estar a estudar já devia receber a bolsa sem ter de fazer as 35 horas. Realçou que os jovens estão fora e que o tempo das férias, para poder estar com a família, tem de ser dispensado na realização do trabalho voluntário. Indicou que se os estudantes estudassem cá seria mais fácil, mas como a maioria estuda fora, poderia ser facilitado essa questão. -----

-----O deputado Bruno Mino (RB1) disse que sobre a questão das bolsas iria defender a câmara, que o voluntariado poderia ser feito em qualquer instituição e durante todo o ano, que faz todo o sentido, que leva a terem uma responsabilidade e é uma preparação para a vida. -----

-----O senhor presidente realçou que não é por uma questão de trabalho, mas sim uma forma de iniciar-se no voluntariado, que é preciso aprender a gostar e que por vezes não existe essa iniciativa. Reforçou também a questão de atribuir mais 10% às famílias numerosas.. Indicou que existe quem opte por passar uma semana na câmara para conhecer e colaborar no trabalho da Autarquia. Enalteceu que a ideia principal é incentivar o voluntariado, na sua opinião o que importa é o apoio atribuído às famílias que investem muito na formação dos jovens.-----

-----O deputado Humberto Silva (PS) questionou se está prevista alguma intervenção na Estrada da Furna -Banda de Além e também na Vereda da Vara, que vem ter ao sítio da Meia Légua, que está obstruída e a dificultar o trânsito automóvel e pedestre. Questionou também se já há alguma informação da parte do Governo Regional sobre o estacionamento da Serra de Água. -----



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O senhor presidente referiu que sobre a Banda de Além até à Furna estão a ver se conseguem verbas, pelo menos para a parte inicial, que está pior, e que outra opção é avançar com um pedaço de tapete novo. Sobre a vereda da Vara indicou não ter nada previsto, que poderá ser necessário fazer alguma limpeza que terá de ser articulado com a Junta de Freguesia. Sobre o parque de estacionamento disse que tinha agendado uma reunião para falar sobre a praceta da Serra de Água e da Tabua. -----

-----O deputado Humberto Silva (PS) disse que não era só a questão do tapete, mas também algumas derrocadas que ocorreram no local. -----

-----O senhor presidente explicou que na questão da passagem da tempestade “ Óscar” existem algumas coisas por fazer e que com temperaturas alterações climáticas poderão haver mais derrocadas e outros incidentes. Indicou ainda i estar prevista uma limpeza rigorosa na Estrada da Furna. -----

-----A deputada Marlene Rodrigues (PS) questionou sobre a realização das obras do parque de estacionamento da praceta do centro da Vila, no modo como a câmara pensa proporcionar o acesso automóvel, por exemplo, à Rua de São Bento. Em relação ao projeto da frente-mar da Vila da Ribeira Brava, porque não foram incluídas nas obras a recuperação da escadaria de acesso ao farol?; Qual o ponto de situação de uma vereda no caminho da Fajã da Ribeira; Referiu, na Corujeira, no Caminho da Fonte São Bento ter ocorrido uma derrocada decorrente da tempestade Óscar, sendo esta uma situação complicada. No que concerne à época balnear, questionou sobre o que a Câmara pretende e sobre a existência ou não de alguma obra prevista para o Calhau da Lapa; Em relação à situação da Sr.^a Natália, da Banda de Além, em que foi aprovado um projeto com uma condição prévia, questionou se o fiscal já foi à referida obra e se já existe parecer sobre a mesma.-----

-----O Senhor presidente, respondeu que já estão a ser realizadas alterações de trânsito, indicando o sentido de trânsito de acesso ao centro da Vila. Sobre a frente-mar indicou que a escadaria não foi contemplada no projeto e que será analisado o que poderá ser feito nessa situação. Sobre a vereda na Fajã indicou que a mesma consta dos mapas de trabalho em termos de realização. Sobre o Calhau da Lapa informou que o LREC esteve a fazer uma monitorização ao local e que atualmente aguarda-se o relatório da mesma. Na Banda de Além explicou a existência de um projeto que está aprovado com parecer da hidráulica,



ENS
MUE
A

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

Referiu ter conhecimento da situação da Sr.^a Natália, salientou que a fiscalização foi ao local e que atualmente estão a tentar convencer o dono da obra para realizar a canalização. Realçou que o importante é que no fim esteja tudo completo e canalizado, no entanto a câmara não pode obrigar o dono da obra a canalizar primeiro o ribeiro. Realçou que compreende a situação e a preocupação da senhora, mas a responsabilidade é de quem faz a obra. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia do Campanário explicou que, sobre o Caminho da Fonte de São Bento o que caiu foi uma parte do talude da escavação da nova estrada e que a Junta já procedeu por duas vezes a essa limpeza. -----

-----O deputado Luís Vicêncio (CHEGA), em relação ao, indicou que na última sessão o deputado Bruno Mino (RB1) referiu a possibilidade de um hotel no centro da Ribeira Brava, insurgiu-se dizendo que antes do CHEGA existir o próprio já defendia isso. O senhor deputado considera que na questão de haver Alojamento Local, o deputado Bruno Mino (RB1) está a entrar em contradição à ideia que tinha anteriormente.-----

-----O deputado Bruno Mino (RB1) referiu que a hotelaria é uma coisa e o alojamento local é outra. -----

-----O deputado Luís Vicêncio (CHEGA) refere que é um pouco contraditório mesmo que se esteja a falar de tipologias diferentes de hotelaria, mas que o conceito implica apostar no turismo para a Ribeira Brava. Mais referiu que se há um empresário que decide investir e se a sua ideia for essa não consegue entender o que causa problemas sociais. Prosseguiu referindo que se esse assunto chegasse à câmara para discussão gostava que o senhor presidente tivesse em consideração todas as situações, tanto os problemas sociais que possam existir assim como também a possibilidade de maior volume de turismo na Ribeira Brava. -----

-----O senhor presidente explicou que a inscrição de alojamento local é feita online, pelo que a câmara poderá fazer uma vistoria, mas que se estiver tudo ok não sabe como poderá a camara intervir , tratando-se de uma situação técnica.-----

-----Em relação a este assunto, o deputado Luís Vicêncio (CHEGA) questionou sobre o que alegam ser “problemas sociais”. -----

-----O deputado Bruno Mino (RB1) referiu que já existe alojamento local na Ribeira Brava e que esta situação refere-se à um edifício com 18 apartamentos ocupados, por



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

residentes e famílias da Ribeira Brava Explicou que o problema social resulta do fato de que, na Ribeira Brava, não existem apartamentos com aquele valor de renda, pelo que aquelas pessoas/ famílias, ficarão desalojados pois não têm possibilidade de arranjar/ pagar outro local para viver. Referiu a existência de várias medidas em zonas com muita densidade populacional, para tentar dissuadir as pessoas a irem para essas zonas, tais como agravamento de taxas e outras. Realçou que poderão existir medidas a tomar pelo município para evitar este tipo de situação. -----

-----O senhor presidente realçou não ter conhecimento da existência de enquadramento legal nesta situação. Referiu tratar-se de um edifício que foi licenciado para residência de pessoas, da mesma forma que outros,. Explicou que, normalmente, o processo entra na câmara como licenciamento para habitação e depois é que é feito o pedido para alojamento local. Reconhece que esta situação poderá criar um problema social, no entanto ao ser realizada uma intervenção nesse edifício terá de ser feita da mesma forma em todos os edifícios do mesmo tipo. Salientou que há poucos sítios para alugar e que o que existe é caro. Indicou que há dois novos edifícios a serem construídos e um está a aguardar pelas especialidades para começar a sua construção. Realçou que são necessários mais espaços na Ribeira Brava e que o Governo Regional já entrou em acordo com o proprietário do terreno na Tabua para a construção de habitação a custos controlados, com rendas acessíveis. Salientou que continuam atentos aos problemas sociais. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara e da Situação Financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----O senhor presidente tomou a palavra referindo que, desde a última sessão da assembleia, têm continuado a trabalhar nas diversas áreas temáticas. Indicou que estão em contacto com uma empresa para iniciar o caminho do Tranqual, no Campanário, e que regeneração urbana na Ribeira Brava continua a. Falou da questão da regeneração da Serra de Água a nível de prazos para poder iniciar a obra sem coincidir com a festa do 15 de agosto. Sobre a Tabua indicou que foi resolvida uma situação em termos de



CVS
TPE
A

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

pavimento, junto às estufas, e que foi também proporcionado o apoio financeiro para comprar uma máquina de lavar roupa industrial para o Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua. Realçou também que o sr.º presidente da Junta, Manuel Inácio Corte, fez o levantamento do numero de crianças existente para justificar uma eventual creche e jardim de infância na Tabua , à semelhança da Serra de Água, e em principio haverá essa nova oferta. Em termos sociais, continua o apoio a famílias carenciadas com habitações degradadas, referiu que o Dia da Criança, 1 de junho, não foi realizado devido ao temporal. Estando a decorrer nesta data no Centro Desportivo da Madeira. Pelo que o Vereador Rafael Sousa não pode estar presente nesta Sessão de Assembleia.-----

Informou que já foram efetuadas as transferências para as Juntas de Freguesia, estando em falta a apresentação das obras para ir à Assembleia Municipal e poderem ser assinados os contratos programa correspondentes. Sobre a praia referiu que o pretendido era hastear a bandeira azul mais cedo, no entanto a tempestade Óscar acarretou alguns contratempos, tais como a limpeza da praia que ficou com muitas canas e lixo Realçou que não houve grandes derrocadas e problemas com a tempestade Óscar no concelho, tratou-se apenas de pequenas derrocadas. Realçou também o investimento que foi feito a nível das passagens hidráulicas, numa parceria com o Governo Regional, pelo que foi possível dar cobro à água existente na altura. Indicou que a prioridade foi limpar o concelho, pelo que a praia ficou para o fim, tendo sido foi pedida uma equipa de mergulhadores para verificar o estado do fundo da praia tendo-se verificado a existência de muito lixo no fundo. Informou que essa limpeza tinha sido feita na sexta-feira anterior à sessão. A nível cultural indicou que foi muito gratificante a participação das casas do povo e outras associações nas marchas dos Santos Populares. Realçou que o investimento feito nas associações, em termos culturais, é importantíssimo para o nosso concelho e que a participação de pessoas de todas as faixas etárias, desde tenra idade aos mais velhos é uma mais-valia e reflete o orgulho de ser ribeira-bravense. referiu as exposições patentes no Espaço do Artesão e que estava a ser preparado o arraial de São Pedro. Salientou que o trabalho é para continuar e que atualmente está a decorrer um processo de recrutamento de assistentes operacionais, visto o caracter de urgência das limpezas rurais e urbanas.



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

Explicou que houve muitas candidaturas, tendo sido feita a seleção e que em breve decorreriam as entrevistas e provas práticas. -----

----A deputada Marlene Rodrigues (PS) questionou se foram ao desemprego buscar pessoas. -----

----O senhor presidente explicou a existência de uma cota de desemprego, referindo serem 3 funcionários, em que dois já estão a trabalhar e o terceiro apenas virá na segunda metade. Explicou que todos os pedidos para Programa Mais – via desemprego, são aceites, pois doutra forma a situação seria pior.-----

----O deputado Hélder Gomes (RB1) pediu ao senhor presidente alguns esclarecimentos sobre os vários assuntos, tais como: qual a previsão de termino para as obras no Porto da Ribeira. Relativamente à Regeneração Urbana, é necessário explicar a necessidade de ter dado início à obra na Rua 1 de Dezembro, pouco tempo antes do São Pedro. e Referiu também que foi abordado por pais sobre a possibilidade de aumentar a sombra na creche da Ribeira Brava, alertando que a mesma é pouca.-----

----O senhor presidente explicou que a referida obra não teve inicio devido à inércia do empreiteiro e que após o São Pedro tomar-se-iam as devidas medidas para resolução deste assunto. Sobre a Regeneração Urbana explicou que parte da obra é cofinanciada pelos fundos comunitários do quadro que já terminou, e que o mesmo terá de ser executado até ao final do ano corrente, pelo que não poderá verificar-se interrupções na obra. Explicou que o parque de estacionamento não é financiado, mas a praça por cima do mesmo sim , daí terem dado inicio ao estacionamento para poder usar os fundos na parte de cima. Referiu também que a obra tinha início da Rua do Visconde e que ao ser adjudicado o contrato aguarda o visto do Tribunal de Contas, e após esse trâmite é necessário adquirir material. Por ser necessário a aquisição de pedras e tubagens o início foi mais tardio do que inicialmente previsto. Para não causar tanto impacto no São Pedro, as obras na Rua 1 de Dezembro tiveram início quando o material tinha chegado. e iniciou-se. Sobre a questão da sombra na creche, acrescentou a recolocação de pavimento na Escola de São João, indicou que o mesmo foi um compromisso do Senhor Secretário do Equipamento Social, por conseguinte haveria um procedimento para esse efeito. Indicou ainda que na creche O Balão é necessária a recuperação do parque infantil .-----



ens
MIR
AD

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----O deputado Bruno Mino (RB1) interveio sobre este assunto da creche e salientou que é preciso pressionar o Governo Regional, porque já se fala neste assunto há algum tempo. Em relação à limpeza da praia considera que a mesma não está devidamente limpa por ter muitos detritos.-----

-----O vereador Paulo Andrade (RB1) tomou a palavra e explicou que a praia estava limpa quando ocorreu a tempestade Óscar. Foi realizada uma limpeza subaquática, feita por mergulhadores e 90% do fundo do mar está limpo. Também afirmou ter estado no fim de semana, na praia, e que verificou a existência de algumas canas e outros detritos na zona do calhau, pelo que é necessária uma limpeza mais profunda a ser feita nos próximos dias. Realçou que a prioridade foi limpar dentro de água.-----

-----O deputado Luís Vicêncio (CHEGA) afirmou que as pessoas que estão constantemente a poluir as ribeiras desde a montanha são aquelas que devem ter agradecido a passagem do Óscar Salientou que, na parte onde foram realizadas obras previamente, o comportamento das ribeiras foi excepcional, nos vários concelhos. Chamou a atenção para o à-vontade que ainda existe em descarregar lixos e entulhos na orla das ribeiras, e que este é um fato recorrente.-----

-----O deputado Vítor Abreu (RB1) agradeceu a recuperação das estradas da Tabua que se encontravam em mau estado de conservação principalmente na estrada junto às estufas. Referiu que agora estava tudo nas devidas condições e por isso agradecia o compromisso da câmara em solucionar esta questão.-----

-----A senhora presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água, Albertina Ferreira (RB1), referiu que a praia da Ribeira Brava só estará limpa quando as ribeiras da Serra de Água também o estiverem. Informou ter pedido aos Serviços da Hidráulica a limpeza das ribeiras, e que o mesmo foi recusado três vezes, com a indicação de que a limpeza das ribeiras pertence aos proprietários com terrenos na lateral destas. Indicou ter tido muito trabalho a obter registos fotográficos com árvores que se encontravam no leito da ribeira e algumas a entupir as pontes o que não era de todo conveniente. Referiu ter sido feita uma limpeza excepcional em todas as ribeiras da Serra de Água, neste ano decorrente. Explicou que a mesma foi bem feita tendo havido o cuidado de colocar os materiais nas laterais da ribeira, pelo fato de ser impossível a sua retirada. Solicitou a

WS
TURZ
A



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

ajuda da Câmara quando for necessário realizar este tipo de pedido aos Serviços de Hidráulica para evitar a sua recusa. -----

Relembrou que a praia só estará limpa quando as ribeiras também o estiverem. Reforçou que nenhuma das situações corresponde a um indevido comportamento da população, mas sim ao crescimento de árvores e arbustos que crescem na ribeira deixando-a cheia e entupida. Agradeceu, em particular ao deputado Hélder Gomes (RB1) pelo esforço desenvolvido na obtenção de um posto CTT na Serra de Água e salientou que não foi um processo fácil. -----

-----O deputado Vítor Abreu (RB1) referiu que existem pessoas que limpam os terrenos, e deitam nas ribeiras bananeiras e outros resíduos agrícolas. Devendo ser autuadas, pois esta é uma realidade diária, referindo que a Câmara e/ou a Hidráulica têm de controlar este tipo de situação evitando que a mesma ocorra. -----

-----O senhor presidente referiu que essa questão seria alvo de estudo e indicou não entender porque não reutilizam as bananeiras como adubo nos terrenos.-----

-----O deputado Bruno Mino (RB1) disse que a resposta dada à presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água era “estranha” uma vez que as canas crescem dentro das ribeiras. -----

-----O deputado António Silva (RB1) referiu que não devia ser esquecido que quando foi feita a ribeira, o leito da ribeira principal foi expropriado, logo a ribeira principal já não pertence aos proprietários dos terrenos adjacentes. Indicou que os ribeiros foram feitos em cima, à revelia dos donos, mas não foram devidamente pagos aos proprietários. Referiu ter conhecimento de que a ribeira pertence à Hidráulica. -----

-----O senhor presidente explicou que há uma Resolução ou Decreto-Lei normativo que define que, nas zonas rurais compete aos proprietários a limpeza das ribeiras dos terrenos anexos aos cursos de água.. Nas zonas residenciais, ou centros urbanos, esta é da competência da Autarquia. Indicou que a Hidráulica tem colaborado a limpar os ribeiros. Explicou que há situações de terrenos que não se sabe quem são os donos pelo que a limpeza não acontece na prática, pelo que a mesma recai na Câmara, Juntas e Hidráulica. Explicou que se o proprietário de um terreno, junto a uma ribeira, quiser canalizar o muro do seu terreno que confronta com a mesma, terá de pedir um parecer técnico à Hidráulica e a mesma terá de acompanhar essa canalização. -----



ews
TUPZ
A

Assembleia Municipal de Ribeira Brava

-----A senhora presidente informou que existiam duas pessoas inscritas para falar na sessão decorrente. O munícipe José Manuel Silva pede para falar sobre arrendamento e alojamento local e o munícipe Humberto Araújo pede para falar sobre o muro de suporte de uma estrada.-----

-----No entanto, visto o senhor José Manuel Silva já não se encontrar presente passou-se à intervenção do senhor Humberto Araújo que cumprimentou todos os presentes referindo ser esta a primeira vez que participava numa sessão de Assembleia Municipal. Indicou que a passagem da tempestade Óscar deixou algumas derrocadas pelo concelho. Referiu residir na Travessa do Lombo da Levada, São João, Ribeira Brava e a zona de acesso à sua moradia, em específico o muro de suporte de quem sobe, à direita, está com sinais de ruir há pelo menos mais de dez anos. Indicou que, em 2020, parte do muro caiu, na altura da chuva. Indicou que o mesmo continua em risco de ruir, até junto à levada, e parte do betão, está a ceder. Explicou que com o Óscar o muro ruiu e estão sempre a cair pedras, todos os dias. Refere que os moradores as afastam e empurram para a berma, e que há sempre o risco de estarem a passar e cair novas pedras. salientou ter feito que fez uma exposição à Autarquia no dia 12 de junho, com fotografias, tendo se dirigido à câmara para questionar se havia algum desenvolvimento sobre essa situação, e que o que foi dito é que está em observação dos técnicos. Realçou que a mesma constitui um risco para todos os transeuntes que ali passam. Explicou que a sua intervenção era para saber o ponto de situação sobre este assunto. Compreende que a câmara não consegue chegar a todo o lado, a todo o tempo e a todo o momento, mas aquilo que o deixa insatisfeito é a não notificação de nada. Expôs outra situação no local em que aconteceu a mesma coisa, tendo ficado quase três semanas sem poder entrar com o seu carro em casa. Refere estar a ver o dia em que não conseguirá chegar a casa devido à queda do muro e alertou para o fato de alguém poder ficar ferido.-----

-----O senhor presidente cumprimentou e agradeceu a participação do munícipe. Questionou sobre o proprietário do referido muro. -----

-----O senhor Humberto Araújo referiu que existem terrenos acima do muro, sabe que há vizinhos que os cultivam, mas acha que o muro não é deles. Aproveitou para mencionar que esse vizinhos estão a fazer obras e muros e aproveitou para questionar

WS
M
A



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

sobre os requisitos para permitir uma exploração de pecuária. Referiu não ter tido problemas, até agora, mas sabe que dentro de um mês ou dois vão vir os odores. -----

----O senhor presidente explicou saber que se trata de um muro privado e que a informação que tem é que estão a tentar encontrar os proprietários daquele muro. Se retirarem o muro, terá de ficar em terra pois a câmara não vai fazer muros privados. Sobre a questão da pecuária podem fazer um chiqueiro desde que tenha a quantidade de metros de afastamento, prevista por lei, das residências. É apenas uma questão de ir lá medir e verificar a sua conformidade ou não. -----

----O senhor Humberto Araújo referiu que esta situação já se arrasta há anos. -----

----O senhor presidente disse que será vista a melhor opção para lá e que no que se refere à questão das águas indicada, a mesma não foi uma situação camarária, pois a câmara da Ribeira Brava não desistiu para o Funchal por causa do tapar buracos para canalizações.

----O senhor Humberto Araújo indicou que quando sai de casa tem de parar o carro, para afastar as pedras com receio da queda de mais pedras. Referiu que assistiu atentamente a toda a reunião e queria aproveitar para abordar a questão do voluntariado dos jovens universitários. Referiu que, na sua opinião, enquanto munícipe, acha que todas as crianças/ jovens que recebem uma bolsa de estudo devem fazer voluntariado e que 35 horas é muito pouco. Indicou que esta é uma forma de responsabilização para a vida futura e que pode ser feito em qualquer tempo, mesmo durante o período escolar, e que existem muitas atividades que podem ser realizadas para justificar o voluntariado. Reforçou que considera que essa situação não devia ser alterada e que 35 horas por ano é irrisório, que é pai e quer que os seus filhos o façam quando for necessário. -----

----A deputada Carolina Jardim (RB1) interveio e afirmou existirem jovens de São Paulo, que não têm passe social e que muitas vezes os de São João vêm a pé até à vila para fazer as 35 horas. Indicou que do valor que recebem têm de tirar para pagar camionete e almoço na casa do povo. Mais indicou que quando estão lá fora a estudar não têm tempo para fazer o voluntariado.-----

----E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão pelas doze horas e quinze minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Maria Natália Gonçalves da Silva, primeira secretária da



Assembleia Municipal de Ribeira Brava

mesa, redigi, escrevi e vou assinar conjuntamente com a referida Presidente e segundo secretário, nos termos do nº 2 do art.º 57, da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ribeira Brava, 26 de Junho de 2023,

A Presidente da Assembleia, *Fátima Maria dos Santos de Almeida*

A 1º Secretária, *Maria Estelita Gonçalves do Silveira*

O 2º Secretário, *[Signature]*

